

---

INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO DE AUDITORES  
DOS CURSOS DE DEFESA NACIONAL

---

*Pedro de Almeida Freire*  
Vice-Presidente da Direcção

---

## INTRODUÇÃO À ASSOCIAÇÃO DE AUDITORES DOS CURSOS DE DEFESA NACIONAL

---

O Instituto de Defesa Nacional promove, desde 1979, entre outras actividades, os Cursos de Defesa Nacional, cujos participantes, designados por auditores, militares e civis, são nomeados por diversos Organismos, abrangendo os vários sectores da sociedade portuguesa, públicos e privados, das Forças Armadas à Igreja e da Indústria à Educação, passando, nomeadamente, pela Comunicação Social e pela Economia.

Ao longo do curso, que tem cerca de meio ano de duração, são tratados, por especialistas e por altas entidades, de forma sistemática e sob diversas ópticas, todos os temas que interessam à problemática da Defesa e que são, afinal, todos aqueles em que se desdobra a realidade nacional.

O curso constitui para aqueles que o frequentam uma experiência extremamente rica, não só pela aquisição de novos conhecimentos mas, sobretudo, em termos de análise sistémica. As viagens de estudo, os trabalhos de grupo e os debates, dão aos auditores oportunidades quotidianas para uma viva troca de opiniões, conhecimentos e experiências diversificadas.

Ao longo dos três cursos realizados os auditores aperceberam-se com extremo agrado que, apesar das suas diferentes origens, formações e, até, ideologias, lhes era possível abordar os mais diversos temas, encontrar pontos de consenso e trabalhar, frutuosa e conjuntamente.

A percepção de que a tomada de consciência dos problemas numa perspectiva de Defesa Nacional pode ser o que une os portugueses, a vontade de manter o contacto com o estudo dos temas da Defesa e da Segurança Nacionais e o desejo de reforçar os laços pessoais estabelecidos ao longo do curso, levaram a que um grupo de auditores<sup>(1)</sup> do CDN/81 se tenha proposto fundar a Associação de Auditores dos Cursos de De-

---

(1) António Pedrosa de Lima, Isabel Meireles Teixeira, Jorge Pereira Leite, Maria Paula Gouveia e Pedro de Almeida Freire.

fesa Nacional, dando expressão real a uma ideia que ganhou adeptos entre os auditores dos cursos realizados.

Deve dizer-se, entre parêntesis, que associações semelhantes existem, com tradições estabelecidas, em diversos países, de que são exemplo a Inglaterra, a França, a Suécia e o Brasil, onde a frequência dos equivalentes cursos de Defesa é quase obrigatória a quem desempenhar altos cargos de chefia administrativa e política.

Foi convocada para 29 de Junho de 1981 uma Assembleia Geral, que se prolongou para o dia 6 de Julho seguinte, na qual foi aprovada por unanimidade a criação da AACDN, discutida uma proposta de Estatutos que, na generalidade, já obtivera a aprovação dos auditores, e eleitos os Órgãos Sociais.

Foram considerados Sócios Fundadores todos os auditores presentes ou representados nessa Assembleia tendo treze, de entre eles, assinado em 13 de Agosto seguinte, a Escritura Notarial de fundação da AACDN.

A AACDN é uma associação sem fins lucrativos, de carácter partidário, que se destina a:

- Preservar e projectar os valores culturais que contribuam para o reforço da entidade nacional;
- Participar activamente na definição e na difusão de conceitos doutrinários e realizar estudos no âmbito da Segurança e da Defesa Nacionais;
- Cooperar com o IDN e reforçar a sua projecção e prestígio nos diversos sectores da vida nacional;
- Fomentar entre os seus membros o debate e actualização de conhecimentos sobre Segurança e Defesa Nacionais e estreitar os laços de solidariedade, entre eles.

Para atingir os seus fins propõe-se desenvolver, entre outras, as seguintes actividades:

- Contribuir para a definição dos cenários estratégicos em que o País se integra;
- Apoiar iniciativas de entidades públicas e privadas, relacionadas com a Defesa Nacional;
- Fomentar a colaboração em revistas votadas aos assuntos específicos da Defesa Nacional;

- Organizar seminários, conferências, colóquios, viagens de estudo e outras actividades afins, sobre temas de Segurança e Defesa Nacionais ou com eles relacionados;
- Proporcionar o convívio e desenvolver o espírito de cooperação e apoio entre os seus membros;
- Promover o intercâmbio com instituições estrangeiras congéneres.

Podem ser sócios da Associação, além dos auditores dos Cursos de Defesa Nacional, outros cidadãos nacionais habilitados com um curso que a AACDN considere equivalente ao do IDN e, na qualidade de honorários, os Directores do IDN, os Directores dos Cursos de Defesa Nacional do IDN e individualidades que se distinguirem pelo contributo prestado à AACDN ou à Defesa Nacional.

O funcionamento da Associação é assegurado pelos seguintes Órgãos, eleitos anualmente, em escrutínio secreto, através de listas separadas para cada órgão: Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

Os estatutos prevêm, também, a criação de Comissões que, com carácter de continuidade e especialização, se destinam a desenvolver cada uma das actividades em que a AACDN se tenha empenhado. Os membros das Comissões são designados pela Direcção que, desta forma, pode alargar o número de sócios activamente empenhados na vida da Associação.

Com a preocupação de manter a independência e imagem de isenção da AACDN, a Assembleia Geral constituinte deliberou só poderem fazer parte dos Órgãos Directivos os sócios ordinários que não ocupem os cargos de: Presidente da República, Primeiro-Ministro, Chefe ou Vice-Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, Chefes do Estado-Maior dos três ramos das Forças Armadas, outros membros do Conselho da Revolução, outros membros do Governo, Deputados à Assembleia da República, Director do Instituto de Defesa Nacional, Director do Curso de Defesa Nacional do Instituto de Defesa Nacional.

Nas eleições realizadas apresentaram-se listas únicas para cada Órgão, elaboradas sem designação de postos ou graus, dado que ser sócio, ter disponibilidade e empenho foram as únicas qualidades consideradas, em consequência da situação de igualdade entre os sócios, enquanto membros da Associação, além de, por essa forma, se acentuarem as características de associação civil da AACDN.

As listas reflectiram na sua composição as características da própria Associação, onde existe sensivelmente o mesmo número de sócios civis e militares, sendo dois Presidentes civis e um militar, na circunstância o Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

A AACDN quer-se como uma associação civil, independente, interveniente e construtivamente participante nos problemas da Defesa Nacional, ao nível do debate e da divulgação das doutrinas e dos conceitos, desenvolvendo uma acção de sensibilização e de informação, sem tomar posições de alinhamento no plano da decisão política, embora sem deixar de vir a alertar ou denunciar situações que ponham em risco os valores que definem a Nação Portuguesa se, em consciência, os seus sócios assim o entenderem fazer.

A AACDN, como associação especializada, está disposta a ser uma voz activa e dialogante da sociedade civil no processo de elaboração de uma doutrina da defesa nacional, e contribuir, dentro das suas possibilidades, para o fortalecimento da vontade colectiva.

Não se poderia terminar esta sumária apresentação da Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional, sem referir o apoio decisivo que a Associação tem recebido do Instituto de Defesa Nacional, de quem é uma extensão natural, dado que ela surge como uma vontade de prolongar, no tempo e no espaço, a acção formativa e de reflexão ali desenvolvida.

*Pedro de Almeida Freire*  
Vice-Presidente da Direcção

## CORPOS SOCIAIS

### *Mesa da Assembleia Geral:*

*Presidente* — Adriano Agostinho Santos Coutinho Lanhoso

*Vice-Presidente* — Isabel Maria Meirões Teixeira

*Vice-Presidente* — Mário Mesquita

*Secretário* — António Xavier Areu y Campos Pereira Coutinho

*Secretário* — Jorge Manuel Cabeçadas Pereira Leite

### *Direcção:*

*Presidente* — Alberto José dos Santos Ramalheira

*Vice-Presidente* — Pedro Augusto Benrós de Almeida Freire

*Vice-Presidente* — João António Gonçalves Seródio

*Tesoureiro* — Júlio Simões de Sousa da Silva

*Secretário* — Eduardo César Franco Bélico de Velasco

*Vogal* — Maria Paula Passos de Gouveia

*Vogal* — António Luís Pedroso de Lima

*Vogal* — Mário António Gomes

*Vogal* — Orlando Bastos Villela

### *Conselho Fiscal:*

*Presidente* — Vasco António Nunes da Silva

*Vogal* — Rui Mesquita da Costa Passos Ramos

*Vogal* — Alberto da Maia Ferreira e Costa

LISTA DE SÓCIOS FUNDADORES

*CDN/79:*

Doutor Alfredo Fontes Agostinho Falcão  
Engenheiro Joaquim M. Ferreira do Amaral  
General Manuel Ribeiro Franco Charais  
Coronel António E. D. Mateus da Silva  
Tenente-coronel José Manuel Gonçalves  
Contra-almirante Abílio Freire da Cruz Júnior  
Tenente-coronel António João Soares  
Senhor Mário António da Mota Mesquita (\*)  
General Amadeu Garcia dos Santos  
Coronel Alberto da Maia Ferreira e Costa  
Contra-almirante Henrique A. Matos Vasconcelos  
Comandante Vasco Fernando L. Almeida e Costa

*CDN/80:*

Professor Doutor António Manuel Pinto Barbosa  
Senhor Fernando António de Almeida Balsinha  
Doutor José Manuel Severino Andrade  
Embaixador Mário Soares de Oliveira Neves  
Padre Sérgio Augusto Gonçalves Pereira  
Brigadeiro Carlos Manuel de Azeredo P. Melo e Leme  
Contra-almirante Eduardo Manuel de A. Rebelo da Silva  
Doutor Alberto José dos Santos Ramalheira  
Coronel Armindo Carlos de Oliveira Afonso  
Vice-almirante Adriano de Carvalho  
Senhor Carlos António de Carvalho  
Doutor Joaquim Rosa Paixão  
Brigadeiro Fernando Rui Mesquita da C. Passos Ramos (\*)  
Brigadeiro Júlio Simões de Sousa da Silva (\*)  
Tenente-coronel piloto aviador José Bernardo do Canto e Castro

---

(\*) Assinaram a escritura notarial.

Doutor António Carlos Sousa da Fonseca (\*)  
Coronel Pedro Júlio Pezarat Correia  
Contra-almirante Aurélio F. de C. e Silva Junqueira

*CDN/81:*

Senhor Arnaldo José da Fonseca Bastos (\*)  
Engenheiro Ricardo José Fragoso de Melo Simões Cabrita  
Brigadeiro Francisco José Pinto Correia  
Doutor José Alfredo Pinto Correia  
Coronel António Xavier Areu y Campos Pereira Coutinho  
Capitão-de-mar-e-guerra Manuel Francisco dos Santos Domingues  
Engenheiro Sebastião Mário da Silveira Durão (\*)  
Doutor Pedro Augusto Benrós de Almeida Freire (\*)  
Coronel Mário António Gomes  
Doutora Maria Paula Rodrigues Passos de Gouveia (\*)  
Capitão-de-fragata Manuel Beirão Martins Guerreiro  
Capitão António Alves Marques Júnior  
Contra-almirante Adriano Agostinho Santos Coutinho Lanhoso  
Doutor Arnaldo Fernandes Leite  
Capitão-de-mar-e-guerra Jorge Manuel Cabeçadas Pereira Leite  
Coronel António Luís Pedroso de Lima  
Major Vasco Correia Lourenço  
Doutor Manuel Cardoso Duarte de Macedo  
Tenente-coronel José Manuel Costa Neves  
Brigadeiro João António Gonçalves Seródio  
Doutor Vasco António Nunes da Silva (\*)  
Doutora Isabel Maria Meireles Teixeira (\*)  
Senhor Álvaro Manuel Ribeiro Garcia de Vasconcelos  
Coronel Eduardo César Franco Bélico de Velasco (\*)  
Doutor Orlando Bastos Villela (\*)

---

(\*) Assinaram a escritura notarial.